

RESUMO - 06: INFECÇÃO

COLONIZAÇÃO BACTERIANA CRÔNICA EM ENXERTO RENAL TRANSPLANTADO: RELATO DE CASO

Pedro Montenegro (pedromontenegropires@gmail.com)

Willian Rodrigues Ribeiro (Willian.rodrigues@aluno.uece.br)

Anderson Cauê Sales Amorim (caue.sales@aluno.uece.br)

Rodrigo Lemos Carneiro (lemosrodrigocarneiro@gmail.com)

Nicollas Everton Alencar Lacerda (nicollaseverton09@gmail.com)

Raquel Ferreira Xavier De Sales (rl048600@gmail.com)

Jassiana Pereira De Araújo (jassiana.araujo@urca.br)

Jonas Melo Freire Filho (jonasmeloff87@gmail.com)

INTRODUÇÃO: A presença prolongada de bactérias em enxertos renais transplantados é um fenômeno microbiológico de grande importância, muitas vezes subestimado, que pode gerar inflamação contínua no local e, aos poucos, prejudicar a função do órgão transplantado mesmo na ausência de sintomas sistêmicos de infecção. **OBJETIVO:** Relatar um caso de colonização bacteriana crônica em um enxerto renal transplantado, destacando seus aspectos microbiológicos e sua relação com o progresso da disfunção do enxerto. **RELATO DE CASO:** Durante uma investigação acerca da deterioração progressiva da função de um enxerto renal transplantado, foram coletadas amostras biológicas do ambiente microbiano ao redor do órgão. Análises microbiológicas identificaram uma colonização persistente por

bactérias oportunistas capazes de se aderir aos tecidos e sobreviver por períodos prolongados. Observou-se crescimento bacteriano recorrente associado à produção de matriz extracelular polimérica, compatível com biofilmes. Exames microscópicos revelaram aglomerados bacterianos organizados, presos à superfície do enxerto e relacionados a uma inflamação contínua local. Ensaio laboratoriais indicaram uma diminuição na suscetibilidade aos antimicrobianos, sugerindo que a estrutura do biofilme oferece proteção às bactérias. Essa colonização persistente esteve ligada à inflamação crônica e ao declínio progressivo da função do enxerto renal. CONCLUSÃO: A colonização bacteriana crônica em rins transplantados constitui um mecanismo importante pelo qual os microrganismos permanecem no tecido, causando inflamação duradoura e impactando negativamente a sobrevida do transplante. Reconhecer esse processo reforça a importância de uma vigilância microbiológica específica e contínua.

Palavras-chave: colonização bacteriana; enxerto renal; biofilme; microbiologia; inflamação crônica.